



Agrupamento de Escolas de Moura

## O Agrupamento em Notícia !!!

### Gala de Moura



No passado dia 17 de setembro, realizou-se nas instalações do Ginásio da Escola Secundária de Moura mais uma GALA de Moura. Este evento realizado pela Associação Juvenil UPTV já vai na sua IX edição.

A edição deste ano foi muito especial, pois, foi o regresso ao formato presencial de um acontecimento já muito popular na Cidade de Moura.

Como já vem sendo habitual, a Gala de Moura contou com a presença de inúmeras personalidades Locais e Nacionais, muito humor, boa disponibilidade e um enorme talento por parte dos jovens que realizam e organizam a GALA de Moura.

No próximo ano a Gala de Moura vai soprar 10 velas, pelo que se espera um grande evento cheio de surpresas e gargalhadas. Parabéns à UPTV e contamos com a presença de todos no ginásio da escola para assistir à X Gala de Moura.

**Rui Oliveira**

*Diretor do Agrupamento de Escolas de Moura*

## CONTOS...

### A morte de um amigo

**N**a cidade de Nova Orleães, conhecida mundialmente pelas práticas voodoo, duas crianças brincavam no parque da cidade, como era habitual todas as tardes de verão.

George era um menino de pele morena e cabelos escuros, especialmente alegre e inocente. Por outro lado, a sua melhor amiga e confidente, Emily, tinha pele muito clara, cabelos escuros, era muito segura de si, independente e adorava a sua própria companhia. No dia 4 de julho de 1983, dia em que se comemora a Declaração de Independência dos Estados Unidos de 1776, ocorreu uma tragédia.

George passou a estrada repentinamente, sendo atropelado pelo carro alegórico que se dirigia para a praça Jackson.

George foi imediatamente socorrido por uma ambulância, mas não conseguiu resistir aos ferimentos e acabou por falecer.

Emily, ao chegar a casa, recebeu a notícia da morte do seu melhor amigo. Dias após este acontecimento, Emily começou a ter comportamentos estranhos, devido ao facto de sentir a presença do seu falecido amigo.

A menina tentou desabafar com os seus pais sobre tudo o que estava a sentir desde a morte de George, contudo eles não acreditaram colocando a hipótese de que Emily estaria perturbada psicologicamente devido ao trauma sofrido, decidindo, então, procurar a ajuda de uma psicóloga. Durante os tratamentos, a jovem continuava a manifestar a presença de George, mas, desta vez, através de desenhos e movimentos do seu corpo. Posto isto, a psicóloga de Emily aconselhou-a a escrever tudo o que sentia num pequeno caderno, caderno este que se tornou o seu diário.

Ao escrever neste pequeno diário, ela não se sentia tão sozinha nem tão incompreendida, pelo contrário era quase como se tivesse a falar com o seu melhor amigo e como se aquele fatídico dia nunca tivesse acontecido. Ainda que o diário, aquele que lhe foi dado, seja apenas um pedaço de papel e o espírito represente uma pessoa que já não se encontra mais entre nós, para Emily sempre serão uma companhia.

*Inês Mouca e Tomás Pato, 12º A*

